

# Informativo DETECÇÃO PRECOCE

Boletim ano 11, n.º 2, Julho/Dezembro de 2020  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)/Ministério da Saúde

## MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA

### Apresentação

Complementando as informações do informativo 01/2020<sup>1</sup>, esta edição apresenta o panorama de implantação do Sistema de Informação de Câncer (Siscan) referente aos exames histopatológicos do colo do útero e de mama em cada Unidade da Federação (UF) no ano de 2019.

Os exames histopatológicos são fundamentais na linha de cuidado do câncer, para a confirmação diagnóstica por suspeita clínica ou após exames de rastreamento<sup>2</sup>. Assim, seu registro, além de gerar o faturamento do procedimento pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), possibilita o monitoramento de indicadores das estratégias de controle dos cânceres do colo do útero e de mama pelo Siscan. No SUS, os laboratórios que registram esses exames no Siscan automaticamente alimentam o SIA/SUS. Entretanto, ainda há serviços que não implementaram o Siscan. Nesse caso, os exames que ainda são registrados nos antigos Sistemas de Informação do Câncer do Colo do Útero (Siscolo) e de Mama (Sismama) ficam disponíveis no SIA/SUS, mas restritos apenas às informações de faixa etária, sexo e local de residência.

### Fonte de dados e método de análise

Foram utilizados, para esta análise, exames histopatológicos do colo do útero e de mama registrados no Siscan no ano de 2019, por local de atendimento (UF do prestador de serviço: laboratório ou serviço de anatomopatologia). Os dados foram obtidos considerando o total de exames histopatológicos informados, os quais incluíram os exames tanto de biópsia quanto de peça cirúrgica.

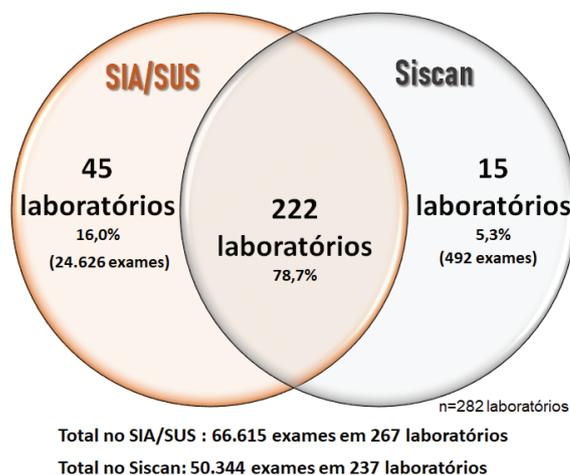
Da base do SIA/SUS, foram selecionados os exames apresentados referentes aos procedimentos “Exame histopatológico de mama - Biópsia” (código 02.03.02.006-5), “Exame histopatológico de mama - Peça cirúrgica” (02.03.02.007-3), “Exame histopatológico do colo do útero - Biópsia” (02.03.02.008-1) e “Exame histopatológico do colo do útero - Peça cirúrgica” (02.03.02.002-2), também para o mesmo período e locais.

Para o cálculo do percentual de implementação do Siscan, foi considerado o número de estabelecimentos que registraram exames no Siscan dividido pelo total de estabelecimentos que registraram informação nos dois sistemas do SUS (SIA/SUS e Siscan). Foram excluídos os laboratórios com apenas um exame realizado ao ano, possivelmente por erro de registro.

### Exames histopatológicos do colo do útero

Em 2019, os dados de exames histopatológicos do colo do útero foram registrados por 282 prestadores de serviço no país, dos quais 237 (84%) apresentaram registro no Siscan, sendo que, desses, 222 (78,7% do total dos laboratórios) apresentaram registro de exames tanto no SIA/SUS quanto no Siscan. Dos 66.615 exames registrados no SIA/SUS, aproximadamente 24.600 exames foram registrados por 45 laboratórios (15,9%) que não utilizaram o Siscan (Figura 1).

**Figura 1** – Número de laboratórios e de exames de histopatologia do colo do útero, segundo registro nos sistemas de informação no SUS. Brasil, 2019



Fonte: Brasil, 2019<sup>3,4</sup>.

O percentual de implantação do Siscan nos laboratórios que registram exames histopatológicos do colo do útero atingiu 100% em 15 Estados e no Distrito Federal. Nos Estados de Rondônia, Piauí, São Paulo e Rio de Janeiro, a implantação foi igual ou inferior a 50%. Os Estados do Amazonas e Amapá não registraram a realização de exames histopatológicos nos sistemas de informação (SIA/SUS ou Siscan). Em Roraima, apesar de ter um laboratório com registro de dados, a produção foi de apenas dois exames (Tabela 1).

Na maioria dos Estados (n=18), o número de exames registrados no Siscan foi superior ao do SIA/SUS. Nos Estados em que a diferença foi mais acentuada, deve ser verificado localmente se ocorreu algum problema no faturamento dos exames. Os principais motivos para essas diferenças, que podem provocar problemas no faturamento no SIA/SUS, são: data do resultado do exame superior a quatro meses da data do encerramento da competência, idade informada inferior a 12 anos e resultados insatisfatórios, os quais não têm registro na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), obrigatório para

exames histopatológicos. Nessas três situações, o exame não é faturado no SIA/SUS, mas seu registro permanece no Siscan (Tabela 1). Além dessas situações excepcionais, outra causa de ausência de informação no SIA/SUS é a existência de estabelecimentos com orçamento próprio, os quais não faturam por meio desse sistema, podendo ou não notificá-los no Siscan.

Do total de exames registrados exclusivamente no SIA/SUS, 82,7% estão concentrados no Estado de São Paulo (n=20.375), o que levou a uma diferença significativa de registros entre os sistemas na Região Sudeste.

### Exames histopatológicos do câncer de mama

Os exames histopatológicos de mama foram registrados por 221 laboratórios nos sistemas de informação do SUS, no ano de 2019. Desse total, 181 (81,9%) informaram no Siscan. Aproximadamente 77% dos laboratórios (n=170) apresentaram registro de exames em ambos sistemas. Entretanto, 40 laboratórios (18,1%) informaram 25.763 exames exclusivamente no SIA/SUS (Figura 2).

**Tabela 1** – Percentual de implantação do Siscan, distribuição do número de prestadores de serviços\* e diferença entre exames histopatológicos do colo do útero informados no SIA/SUS e no Siscan, por UF e Região. Brasil, 2019

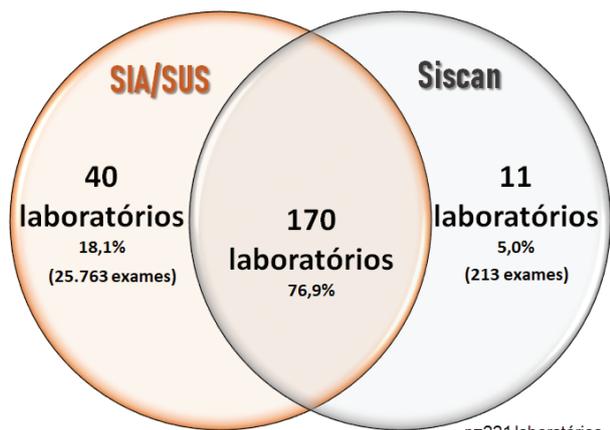
UF/ Região do laboratório	Prestadores de serviço					Exames			
	SIA/SUS e Siscan	Somente SIA/SUS	Somente Siscan	Total	% de implantação **	SIA/SUS	Siscan	Diferença SIA/SUS-Siscan	
								nº	%
Região Norte	9	1	0	10	90%	1.360	2.157	-797	-59%
AC	1	0	0	1	100%	447	482	-35	-8%
AM	0	0	0	0	-	0	0	0	-
AP	0	0	0	0	-	0	0	0	-
PA	4	0	0	4	100%	345	823	-478	-139%
RO	1	1	0	2	50%	48	25	23	48%
RR	1	0	0	1	100%	2	2	0	0%
TO	2	0	0	2	100%	518	825	-307	-59%
Região Nordeste	44	5	3	52	90%	12.955	15.154	-2.199	-17%
AL	4	0	0	4	100%	315	327	-12	-4%
BA	6	1	1	8	88%	2.752	2.844	-92	-3%
CE	4	1	0	5	80%	1.783	1.549	234	13%
MA	5	0	0	5	100%	862	961	-99	-11%
PB	3	0	0	3	100%	910	1.152	-242	-27%
PE	11	0	2	13	100%	4.410	6.569	-2.159	-49%
PI	1	3	0	4	25%	788	503	285	36%
RN	6	0	0	6	100%	543	608	-65	-12%
SE	4	0	0	4	100%	592	641	-49	-8%
Região Sudeste	91	35	6	132	73%	36.535	15.708	20.827	57%
ES	9	1	2	12	92%	1.604	1.907	-303	-19%
MG	54	0	0	54	100%	7.039	7.488	-449	-6%
RJ	3	3	0	6	50%	1.467	263	1.204	82%
SP	25	31	4	60	48%	26.425	6.050	20.375	77%
Região Sul	55	4	3	62	94%	11.847	12.868	-1.021	-9%
PR	20	0	1	21	100%	7.094	7.286	-192	-3%
RS	19	3	1	23	87%	2.661	2.369	292	11%
SC	16	1	1	18	94%	2.092	3.213	-1.121	-54%
Região Centro-oeste	23	0	3	26	100%	3.918	4.457	-539	-14%
DF	4	0	1	5	100%	597	842	-245	-41%
GO	7	0	1	8	100%	1.343	1.446	-103	-8%
MS	8	0	1	9	100%	1.001	1.067	-66	-7%
MT	4	0	0	4	100%	977	1.102	-125	-13%

Fonte: Brasil, 2019<sup>3,4</sup>.

Notas: \*Excluídos oito laboratórios do Siscan e nove do SIA/SUS com produção igual a apenas um exame no ano.

\*\*Número de laboratórios com informação no Siscan, divididos pelo total de laboratórios que informaram nos sistemas do SUS.

**Figura 2** – Número de laboratórios e de exames de histopatologia de mama, segundo registro nos sistemas de informação no SUS. Brasil, 2019



Total no SIA/SUS : 58.389 exames em 210 laboratórios

Total no Siscan: 40.015 exames em 188 laboratórios

Fonte: Brasil, 2019<sup>3,4</sup>.

O percentual de implantação do Siscan nos laboratórios que registram exames histopatológicos de mama atingiu 100% em 18 Estados e no Distrito Federal. Nos Estados do Acre, Rondônia, São Paulo e Rio de Janeiro, a implantação foi igual ou inferior a 50%. A exemplo do que foi observado no histopatológico do colo do útero, Amazonas e Amapá não registraram exames histopatológicos de mama nos sistemas de informação (SIA/SUS ou Siscan) e Roraima apresentou baixa produção no único laboratório informado (apenas sete exames).

Em alguns Estados, o registro de exames no Siscan foi muito superior ao do SIA/SUS, com variações importantes, o que pode sinalizar problemas de faturamento. Destaca-se o Estado de Pernambuco, com uma diferença de mais de 4 mil exames.

Como mencionado, para os exames do colo do útero, sugere-se verificar os problemas, no faturamento dos exames, descritos anteriormente, destacando-se que, no caso do histopatológico de mama, a idade mínima é de 16 anos,

**Tabela 2** – Percentual de implantação do Siscan, distribuição do número de prestadores de serviços\* e diferença entre exames histopatológicos para câncer de mama informados no SIA/SUS e no Siscan, por UF e Região. Brasil, 2019

UF/ Região do laboratório	Prestadores de serviço					Exames			
	SIA/SUS e Siscan	Somente SIA	Somente Siscan	Total	% de implantação**	SIA/SUS	Siscan	Diferença SIA/SUS-Siscan	
								nº	%
Região Norte	6	2	2	10	80%	832	1.244	-412	-50%
AC	1	1	0	2	50%	67	84	-17	-25%
AM	0	0	0	0	-	0	0	0	-
AP	0	0	0	0	-	0	0	0	-
PA	2	0	2	4	100%	353	766	-413	-117%
RO	1	1	0	2	50%	93	70	23	25%
RR	1	0	0	1	100%	5	7	-2	-40%
TO	1	0	0	1	100%	314	317	-3	-1%
Região Nordeste	36	1	1	38	97%	12.180	17.025	-4.845	-40%
AL	2	0	0	2	100%	253	256	-3	-1%
BA	5	1	0	6	83%	2.341	1.901	440	19%
CE	4	0	0	4	100%	1.146	1.792	-646	-56%
MA	4	0	0	4	100%	1.338	1.462	-124	-9%
PB	3	0	0	3	100%	900	1.040	-140	-16%
PE	8	0	1	9	100%	4.495	9.013	-4.518	-101%
PI	2	0	0	2	100%	427	249	178	42%
RN	4	0	0	4	100%	1.130	1.162	-32	-3%
SE	4	0	0	4	100%	150	150	0	0%
Região Sudeste	69	33	2	104	68%	34.479	10.608	23.871	69%
ES	5	0	1	6	100%	415	456	-41	-10%
MG	36	0	0	36	100%	5.130	5.528	-398	-8%
RJ	3	4	0	7	43%	1.710	139	1.571	92%
SP	25	29	1	55	47%	27.224	4.485	22.739	84%
Região Sul	41	4	4	49	92%	9.010	8.763	247	3%
PR	10	0	1	11	100%	4.883	4.824	59	1%
RS	14	3	2	19	84%	1.880	1.381	499	27%
SC	17	1	1	19	95%	2.247	2.558	-311	-14%
Região Centro-oeste	18	0	2	20	100%	1.888	2.375	-487	-26%
DF	5	0	1	6	100%	584	756	-172	-29%
GO	4	0	1	5	100%	363	385	-22	-6%
MS	5	0	0	5	100%	647	895	-248	-38%
MT	4	0	0	4	100%	294	339	-45	-15%

Fonte: Brasil, 2019<sup>3,4</sup>.

Notas: \*Excluídos nove laboratórios no Siscan e nove no SIA/SUS com produção igual a apenas um exame no ano.

\*\*Número de laboratórios com informação no Siscan, divididos pelo total de laboratórios que informaram nos sistemas do SUS.

conforme a regra informada na tabela de procedimentos do SUS. Esses problemas fazem com que os exames, embora não sejam aprovados no SIA/SUS, permaneçam no Siscan, gerando a diferença aqui observada.

Do total de exames registrados exclusivamente no SIA/SUS, 88,2% são do Estado de São Paulo (n=22.739), que foi responsável pela diferença significativa de registros entre os sistemas na Região Sudeste.

## Considerações finais

Em 2019, todos os Estados registraram exames histopatológicos do colo do útero e de mama no Siscan, indicando avanço na implantação do sistema no país<sup>5</sup>. Amapá e Amazonas não registraram esses exames no Siscan ou no SIA/SUS em 2019, o que merece uma avaliação local para identificar problemas na oferta do serviço ou nos registros das informações nesses Estados.

Apesar do avanço, 24.626 exames histopatológicos do colo do útero e 25.763 de mama no país não foram registrados no Siscan em 2019, representando uma perda de informação de 37,0% e 44,1%, respectivamente, para o monitoramento das ações de controle desses cânceres.

Em alguns Estados, houve laboratórios que registraram exames apenas no Siscan, indicando que não houve pagamento dos procedimentos por meio do SIA/SUS. Essa situação pode ocorrer em estabelecimentos com orçamento próprio, como hospitais federais e universidades, mas deve ser verificada localmente para correção de possíveis erros. Ainda em relação ao registro de dados somente no Siscan, é importante verificar o percentual de exames insatisfatórios registrados e as suas causas, além de avaliar os exames abaixo da idade mínima, pois podem estar relacionados à erro de digitação da data do exame.

## Dicas e informes

- Lembrete: os dados do Siscan podem ser consultados no Tabnet, disponível na página do DATASUS (<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/sistema-de-informacao-do-cancer-siscan-colo-do-utero-e-mama/>).
- Na primeira semana de novembro, comemora-se a Semana Nacional de Prevenção do Câncer de Boca. Acesse o site do INCA e conheça os materiais da campanha (<https://www.inca.gov.br/campanhas/cancer-de-boca/2020/semana-nacional-de-prevencao-do-cancer-bucal>).
- Estão disponíveis, na TV INCA no Youtube, os vídeos *Outubro Rosa e o Câncer de mama: o que toda mulher precisa saber* (<https://www.youtube.com/watch?v=PpQAlRnA8mI>), voltado para jornalistas, e *Câncer de mama: o que toda mulher precisa saber* (<https://www.youtube.com/watch?v=iOMPDILf8uY>), direcionado às mulheres.
- Está disponível, no Youtube, uma palestra sobre o Siscan realizada em parceria com o Telessaúde MT (<https://www.youtube.com/watch?v=vD5XeQVqYMc>).
- Foi lançada nota técnica sobre rastreamento do câncer durante a pandemia de covid-19: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/notas-tecnicas/rastreamento-de-cancer-durante-pandemia-de-covid-19>.

## Referências

1. INFORMATIVO DETECÇÃO PRECOCE: monitoramento das ações de controle dos cânceres do colo do útero e mama. Rio de Janeiro: INCA, v. 11, n. 1, jan./jun. 2020. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//informativo\\_numero1\\_2020.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//informativo_numero1_2020.pdf). Acesso em: 10 nov. 2020.
2. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//parametros\\_tecnicos\\_colo\\_do\\_utero\\_2019.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//parametros_tecnicos_colo_do_utero_2019.pdf). Acesso em: 01 dez. 2020.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **SIASUS**: Sistema de informação ambulatorial do SUS. Rio de Janeiro, 2019. 1 base de dados. Disponível em: <http://sia.datasus.gov.br/principal/index.php>. Acesso em: 30 out. 2020.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **SISCAN**: Sistema de informação do câncer: versão 1.7.1. [Brasília, DF: Ministério da Saúde], 2019. 1 base de dados. Disponível em: <http://siscan.saude.gov.br>. Acesso em: 30 out. 2020.
5. INFORMATIVO DETECÇÃO PRECOCE: monitoramento das ações de controle dos cânceres do colo do útero e mama. Rio de Janeiro: INCA, v. 10, n. 2, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//informativo-deteccao-precoce-numero2-2019.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2020.

## Expediente:

Informativo semestral do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações – 4.0 Internacional. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Tiragem: eletrônica

### Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR  
GOMES DA SILVA (INCA)  
Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev)  
Divisão de Vigilância e Análise de Situação  
Rua Marquês de Pombal, 125 – Centro  
20.230-240 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: (21) 3207-5500  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

### Edição

Coordenação de Ensino (Coens)  
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica  
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos  
Rua Marquês de Pombal, 125 – Centro  
20.230-240 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: (21) 3207-5500

Coordenação: Arn Migowski

Elaboração: Caroline Madalena Ribeiro, Maria Beatriz Kneipp Dias e Maria Asuncion Sole Pla.

Colaboradores: Adriana Atty, Itamar Bento Claro, Jeane Gláucia Tomazelli, Mônica de Assis e Renata Oliveira Maciel dos Santos.

Edição e Produção Editorial: Christine Dieguez. Revisão: Rita Rangel de S. Machado. Projeto Gráfico e Diagramação: Cecília Pachá. Normalização

Bibliográfica: Juliana Moreira (CRB 7/7019).